CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

P A R E C E R N° 1677/72

Aprovado por Deliberação

em 8/13/1972

PROCESSO - CEE N° 1936/72
INTERESSADO - MARIA CLARA DE MORAES VAZ
ASSUNTO - Pedido de equivalência de estudos realizados em escola
 de país estrangeiro (Art. 100 da Lei 4.024/61).
CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU.
RELATOR - Conselheiro Pe. LIONEL CORBEIL.

HISTÓRICO:

Maria Ciará de Moraes Vaz, filha de José de Oliveira Vaz e dona Elza de Moraes Vaz, nascida em São Paulo, aos 12/8/1954, cédula de identidade RG 5.647.046, residente e domiciliada a rua Maqueroby, 159, nesta Capital, "querendo continuar seus estudos no 3° ano colegial", se dirige a este Colegiado, a fim de solicitar seja considerado equivalente um semestre de estudo nos Estados Unidos na seguinte conformidade:

- a. Curso Primário, com 4 séries, na Escola N.S. do Rosário São Paulo;
- b. Curso Ginásial, com 4 séries, na Escola N. S. do Rosário SP;
- c. Curso Colegial 1^a e 2^a série, da Escola de 2° Grau, no Liceu Pasteur - SP.

Viajou aos Estados Unidos, na qualidade de estudante de intercâmbio cultural com o exterior, frequentou a Escola Secundária "Centennial", a partir de 17 de janeiro até 19 de maio de 1972, ao Estado de Nebraska, Condado de Seward, havendo cursado Inglês Básico, Química, Microbiologia, História Americana e Conjunto Vocal, com "aproveitamento muito satisfatório", e, ao final de sua permanência na referida Escola, obteve o diploma de conclusão da "Centennial High School".

A documentação da requerente atende as exigências da Resolução CEE 19/65.

FUNDAMENTAÇÃO:

O pedido da requerente encontra amparo legal ao Art. 100,

da Lei nº 4024/61, e em jurisprudência firmada neste Egrégio Conselho.

CONCLUSÃO:

À vista do exposto, bem como da jurisprudência firmada em inúmeras deliberações em casos análogos ou semelhantes, votamos favoravelmente à concessão de equivalência dos estudos realizados aos Estados Unidos no 1º semestre do ano em curso, ao nível do 1º semestre da 3ª série do ensino do 2º Grau, com a devida adaptação a critério da escola, que sejam consideradas, quanto ao aproveitamento escolar, as notas obtidas e a frequência durante o segundo semestre, com a respectiva redução dos coeficientes.

São Paulo, 21 de outubro de 1972.

a) Conselheiro Pe. LIONEL CORBEIL - Relator.

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU, em sessão realizada nesta data, após discussão e votação, adotou como seu Parecer a conclusão do voto do nobre Conselheiro.

Presentes os nobres Conselheiros: Arnaldo Laurindo, Egas Moniz Nunes, Eloysio Rodrigues da Silva, Pe. Lionel Corbeil, Oliver Gomes da Cunha, João Baptista Salles da Silva e Guido G. Cavalcante de Albuquerque.

Sala das sessões, em 23 de outubro de 1972.

a) Conselheiro ARNALDO LAURINDO - Presidente.